

# “Escuteiros Electrão” recolheram quase 12 mil quilos de pilhas e baterias usadas

2 de Março, 2021

Os escuteiros de 61 agrupamentos do Corpo Nacional de Escutas (CNE) reuniram um total de 11.669 quilos de pilhas e baterias usadas para reciclagem na primeira edição da campanha “Escuteiros Electrão”.

O Electrão (Associação de Gestão de Resíduos), uma das entidades gestoras responsáveis pela recolha e reciclagem destes equipamentos em fim de vida, desafiou assim os escuteiros de todo o país a tornarem-se agentes de recolha de pilhas e baterias usadas, envolvendo-os numa campanha de sensibilização.

No âmbito desta iniciativa, que arrancou a 1 de dezembro de 2019 e terminou a 30 de novembro de 2020, o Electrão distribuiu pelos escuteiros um valor global que ultrapassou os nove mil euros. Foram premiados os 10 agrupamentos de escuteiros que recolheram as maiores quantidades e foi ainda atribuído um incentivo equivalente a 75 euros por cada tonelada, refere a associação em comunicado.

Apesar das limitações impostas por um ano atípico, “os escuteiros disseram presente e deram uma valiosa contribuição para a recolha de pilhas e baterias”, destaca Pedro Nazareth, diretor-geral do Electrão, destacando que “estes resultados são sinal do potencial da campanha e do papel fundamental que os escuteiros e os mais jovens podem ter em iniciativas deste género”.

O grupo de escuteiros que mais pilhas e baterias usadas reuniu foi o Agrupamento N<sup>o</sup> S<sup>o</sup> do Amaro em Portimão, distrito de Faro, com um total de 1356 quilos recolhidos. Recebeu por isso o prémio mais elevado no valor de dois mil euros. Um prémio com o mesmo valor foi também entregue ao CNE. Em segundo lugar ficou o agrupamento de Lousa, no distrito de Lisboa, que reuniu 975 quilos de pilhas e baterias para reciclagem e foi por isso compensado com 1200 euros. Já em terceiro lugar, ficou o agrupamento de Vera Cruz, em Aveiro, que recolheu 46 quilos de equipamentos. O prémio foi de 800 euros.

Os agrupamentos de Vale S. Martinho e Oliveira de Santa Maria, no distrito de Braga, e os agrupamentos de Samora Correia, no distrito de Santarém, e Belas, em Lisboa, receberam 400 euros pelas quantidades recolhidas. Um contributo de 200 euros coube aos agrupamentos de Darque, em Viana do Castelo, São Simão de Oia, no distrito de Aveiro, e Ermesinde, Porto.

Este novo projecto do Electrão, em parceria com o CNE, tem como objetivo sensibilizar e envolver os escuteiros, os voluntários, os pais e a comunidade em geral, no esforço global da preservação do ambiente através do encaminhamento adequado de pilhas e baterias usadas para reciclagem.

O trabalho do CNE ao nível da educação e formação dos jovens acaba de ser

reconhecido pelo Parlamento Europeu que lhe atribuiu o “Prémio do Cidadão Europeu 2020”. Trata-se de uma distinção que visa “recompensar atividades excepcionais desempenhadas por cidadãos, grupos, associações ou organizações” no âmbito dos valores consagrados na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.